



LUTA TERRITORIAL A'UWÊ XAVANTE: ATUAIS ATIVIDADES E INFRAESTRUTURAS DE IMPACTO NO ENTORNO DA TERRA INDÍGENA PIMENTEL BARBOSA

Isabella Coelho de Oliveira

Vicente Eudes Lemos Alves

IG/UNICAMP - Geoplan -

i173119@dac.unicamp.br

Objetivos

Esta pesquisa é resultado do projeto de iniciação científica em Geografia Humana intitulado “Presença de atividades garimpeiras, agropecuárias e pesca ilegal nos limites da Terra Indígena Pimentel Barbosa/MT: mapeamento e análise do uso e ocupação no período entre 2010 e 2023”, concluída em 2025. A Terra Indígena (TI) Pimentel Barbosa é uma das nove terras A'uwê Xavante regularizadas. Ainda que demarcada desde 1986, é pressionada por atividades econômicas de caráter exploratório/espoliatório. O estudo, nesse sentido, se propõe a identificar a totalidade das atividades e infraestruturas dispostas no entorno da TI. Estas são contrárias à interrelação benéfica que o grupo étnico mantém com o meio, comprometendo a reprodução socioambiental A'uwê Xavante.

Métodos e Procedimentos

A pesquisa foi organizada a partir de diálogos constantes com lideranças A'uwê Xavante realizados virtualmente e durante trabalhos de campo na Aldeia Pimentel Barbosa, sendo a temática e os objetivos construídos de modo participativo (Demo, 1995). A investigação baseou-se no levantamento bibliográfico e documental. O primeiro, referente a dados secundários, pautou-se em repositórios

nacionais e internacionais, contemplando trabalhos das áreas de Geografia e Antropologia, devido a interdisciplinaridade inerente ao recorte. O segundo, referente a dados primários, contemplou noticiários e jornais virtuais, voltado à atualização sobre as atividades em vias de implementação. As informações obtidas foram organizadas segundo a categorização proposta por Silvestri (2019), em “Modalidades de Espoliação Capitalista nos Territórios Indígenas”, com 3 Tipos Gerais (1. Concentração Fundiária, 2. Empreendimentos de Infraestrutura e 3. Superexploração do trabalho e da natureza e a exportação de matéria prima), a partir dos quais derivam tipos específicos.

Resultados

Lideranças apontam para projetos de infraestrutura, agropecuária incorporada a grandes latifúndios e um empreendimento mineral de pequena escala, como atividades que exercem maior pressão à TI.

Os “Empreendimentos de infraestrutura”, enquanto Tipo Geral 2, são as rodovias, ferrovias, hidrovias, linhas de transmissão e barragens hidrelétricas. Nesse sentido, a BR-158, como parte do limite oeste da TI, é uma das principais vias de escoamento regional, assim como de maior assédio dos agentes econômicos, concentrando nas suas



margens uma sequência de latifúndios (Demambro, 2023). A rodovia, hoje completamente pavimentada e conectada às vias estaduais, destruiu um total de sete sítios arqueológicos Xavante. Com o objetivo de ampliar a integração logística, projeta-se a pavimentação da BR-080, que passará a apenas 16 km da TI Tsõrepre (Borges, 2022). A TI, ainda em estudo, é considerada a aldeia mais antiga Xavante, com a presença de sítios arqueológicos e áreas de coleta e caça.

A Ferrovia de Integração Centro-Oeste (FICO) tem o seu trecho 2 interligando o município Mara Rosa (GO) ao de Água Boa (MT) (ANTT, 2024), planejado para cortar o sul da TI Pimentel Barbosa, em área identificada e delimitada da TI Norotsutupá, em estudo. Por fim, encontram-se no Rio das Mortes, delimitador leste da TI, de importância cosmológica e de subsistência, algumas barragens hidrelétricas. Hoje, planeja-se a instalação de três novas Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH), denominadas Cumbuco, Geóloga Lucimar Gomes e Entre Rios (CIMI, 2020).

As “Atividades Agropecuárias” e “Extração de minérios, gás e petróleo”, enquadram-se no Tipo Geral 3. Os latifúndios estão muito próximos ou mesmo contíguos ao limite territorial da TI. Em grande volume, tem maior adensamento às margens da BR-158. Os processos minerários, por sua vez, encontram-se próximos ao traçado limite da TI e ao curso do Rio das Mortes. As atividades se expandem pelo entorno da TI e são favorecidas pelas infraestruturas apontadas.

Conclusões

A permanência da luta pela terra diz respeito à constante pressão das atividades e infraestruturas do entorno sobre a terra demarcada. Estão associadas a práticas de desmatamento, em menor ou maior grau, que comprometem a integridade do limite traçado e a disponibilidade de recursos. Se justifica, portanto, a atual luta territorial A'uwẽ Xavante,

pautada na resistência à exploração econômica da terra.

Agradecimentos (opcional)

Agradeço encarecidamente à Associação Xavante de Pimentel Barbosa e à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, fundamentais para a realização desta pesquisa.

Referências

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT). **ANTT inicia Missão FICO com apresentação e atualização do projeto para desenvolvimento ferroviário do Brasil**. Brasília, 6 nov. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ultimas-noticias/antt-inicia-missao-fico-com-apresentacao-e-atualizacao-do-projeto-para-desenvolvimento-ferroviario-do-brasil>

BORGES, L.T. **Asfaltando a memória indígena**. Outras Palavras, 4 maio 2022. Disponível em:

<https://outraspalavras.net/outrasmidias/asfaltando-a-memoria-indigena/>
CONSELHO INDIGENISTA MISSIONÁRIO (CIMI). **Xavante questionam condução ilegítima de consulta sobre hidrelétricas em seus territórios**. Brasília, DF, 30 mar. 2020. Disponível em: <https://cimi.org.br/2020/03/xavante-questionam-conducao-ilegitima-consulta-hidreletricas-territorios/>

DEMO, P. **Metodologia científica em ciências sociais**. 1995. Disponível em: https://ufpb.edu.br/educacaodocampocfp/images/DEMO_Pedro_Metodologia_cientifica_em_Ciencias_Sociais

DEMAMBRO, E. **La BR 158 en Mato Grosso: impactos socio espaciales en su entorno (2000 a 2018)**. 2023. Tese (Doutorado).

SILVESTRI, M. **Conflitos territoriais e a re-existência do povo A'uwẽ-Xavante: luta pela terra e pelo território no leste mato-grossense**. 2019. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Federal Fluminense.